



# “Cada pessoa deveria experimentar a sensação de ajudar”

RSB-Comunicação\*

*O cooperativismo para o desenvolvimento social na visão de uma doadora da União Pela Vida (UPV).*

**O contexto** de pandemia tem trazido grandes desafios para toda a humanidade, em especial para aquela parcela da população que já se encontrava em situação de vulnerabilidade social. Dentro desta parcela; crianças, adolescente e jovens que já tinham pouco, começaram a se deparar com dificuldades ainda maiores de sobrevivência, em que muitas vezes eram privados de sanar as suas necessidades mais básicas, como alimentação, por exemplo.

**É neste** contexto que a União Pela Vida (UPV) foca suas ações, sempre pautada no ensinamento deixado por Dom Bosco que diz: “Deus nos colocou no mundo para os outros”. Assim, mesmo com a determinação dos órgãos de saúde para fechamento das obras sociais de todo o país, como medida de prevenção à Covid-19, as equipes internas das obras sociais salesianas intensificaram e adaptaram suas ações e não deixaram de atender a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade de suas regiões.

**Porém**, essas ações só são possíveis por causa do apoio de doadores e doadoras de todo o Brasil que, assim como a UPV, reconhecem que é pelo cooperativismo para o desenvolvimento com enfoque social que será possível criar um mundo mais justo e igualitário.



**Exemplo** deste cooperativismo em prol da juventude é a engenheira civil de Santa Catarina, Gislane Aparecida Claudino, que conheceu o movimento União Pela Vida através da obra social salesiana Lar Padre Jacó, em Itajaí, SC. Quando perguntada sobre o que a motivou para se tornar uma doadora da UPV, Gislaine responde: “A admiração, o zelo e o esmero que as irmãs salesianas têm ao desenvolver as ações voltadas às crianças mais necessitadas”.

**É a partir** das doações dos benfeitores e benfeitoras de todo o Brasil que a União Pela Vida, através das obras sociais salesianas, consegue hoje atender mais de 84 mil crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, transformando e levando oportunidade de vida digna a cada um deles, assim como às suas respectivas famílias.

**“Eu enxergo** os resultados da minha doação ao visitar a instituição e verificar que, a cada ano que passa, o ambiente está cada vez melhor e mais acolhedor”, diz Gislane, que ainda complementa afirmando que “cada pessoa deveria experimentar a sensação de ajudar e, com isso, exercer a sua função de cristã e cristão, para que as pessoas em situação de vulnerabilidade possam integrar a sociedade de forma mais positiva”.

**Para conhecer e se tornar um doador ou uma doadora do movimento União pela Vida (UPV), e assim apoiar as mais de 100 obras sociais salesianas do Brasil sem sair de casa, clique no link e acesse [upv.org.br](http://upv.org.br).**